

RCM

roteiro

Baseado no sermão de 22/08/2021
Pr. Leandro B. Peixoto



SEGUNDA
IGREJA BATISTA
EM GOIÂNIA

AQUECIMENTO:

comece orando e cantando.



Tempo de orar

- ❑ ORE pela multiplicação dos PGMs
- ❑ ORE pelos irmãos que estão ou possuem familiares com COVID
- ❑ ORE para que o Espírito Santo conceda a você coragem e oportunidade de compartilhar o Evangelho
- ❑ ORE pela Escola de Teologia
- ❑ ORE pelas família enlutadas da SIB



Tempo de cantar

- ❑ “Eu te exalto”
- ❑ 64 HCC - “Glorioso és tu, Senhor”
- ❑ 60 HCC - “Aleluia! Aleluia! Gratos hinos entoai”
- ❑ “Eterno Deus”
- ❑ 52 HCC - “ Grandioso és tu!”
- ❑ Aclame ao Senhor”
- ❑ “Quão grande é o meu Deus”

A DESCOBERTA DE JÓ

Jó 38.1–42.6

Os três amigos de Jó – Elifaz, Bildade e Zofar – haviam assumido a posição de que a severidade do sofrimento de Jó era o sinal ou sintoma de algum pecado grave não confessado. Deus estava punindo Jó. Jó precisava reconhecer seu pecado e lançá-lo fora.

Esse pensamento foi tão insensível e superficial que Jó silenciou os três, demonstrando que não há relação coerente entre justiça/fidelidade e prosperidade/felicidade ou entre injustiça ou impiedade/punição/sofrimento. De fato, Jó sustentou em seus discursos que os justos frequentemente sofrem mais do que os ímpios e os ímpios frequentemente prosperam mais do que os justos. Jó venceu o debate.

[Jó 32.1-5] *¹Os três amigos de Jó pararam de lhe responder, pois ele insistia em dizer que era inocente. ²Então Eliú, filho de Baraque, o buzita, da família de Rão, ficou irado. Indignou-se porque Jó se achava mais justo que Deus. ³Também indignou-se com os três amigos de Jó, pois não conseguiram responder a seus argumentos, a fim de demonstrar que Jó estava errado. ⁴Eliú havia esperado os outros falarem, pois eram mais velhos que ele. ⁵Mas, quando viu que não tinham mais nada a dizer, expressou sua indignação.*

Nos capítulos 32-37, o amigo mais jovem, Eliú, repreendeu tanto o Jó como os outros três: Elifaz, Bildade e Zofar. A teologia dos três primeiros debatedores não conseguiu explicar o sofrimento do justo Jó. Jó, por sua vez, disse coisas precipitadas e presunçosas sobre Deus para se justificar em face do sofrimento.

O ponto de vista de Eliú era que Jó era sim um homem justo, embora não perfeito. Jó não era ímpio, mas continuava pecador. E Deus o amava de verdade. Sendo assim, o

SENHOR não estava tratando Jó como seu inimigo, mas como seu filho e amigo.

Deus originalmente permitiu o sofrimento de Jó para demonstrar a Satanás, aos anjos maus e aos exércitos do céu que Jó prezava o valor de Deus em si mesmo mais do que seus bens, sua família e sua saúde. Mas depois que Jó comprovou que de fato amava a Deus mais do que tudo no mundo, havia ainda outro propósito que Deus buscou alcançar ao permitir que o sofrimento de Jó se arrastasse por vários meses.

Tal propósito, de acordo com Eliú, era eliminar da vida de Jó um resíduo de orgulho que havia permanecido silenciosamente impregnado lá no fundo do coração de Jó. Ao ser sacudido pelo sofrimento, ao longo de meses e meses, o sedimento do orgulho e da arrogância se despregou e ofuscou o brilho da glória de Deus em sua vida, manifestando-se na justiça própria de Jó às custas da graça soberana de Deus.

Pergunta:

Porque o orgulho e arrogância do ser humano diminui a glória de Deus?

[Jó 38.1-3] *¹Então, do meio de um redemoinho, o SENHOR respondeu a Jó: ²“Quem é esse que questiona minha sabedoria com palavras tão ignorantes? ³Prepare-se como um guerreiro, pois lhe farei algumas perguntas e você me responderá.*

Deus falará. E Jó responderá. Deus ficou tempo demais sob interrogação. Chegou a vez de Jó responder. Mas antes ele terá que ouvir (Jó 38.1-3).

Para quem esperou tanto pela manifestação de Deus em seu sofrimento, o que Deus terá a dizer, à primeira vista, será uma grande decepção. Isto porque, nos capítulos 38 e 39, em vez de “esclarecer” aos questionamentos de Jó, Deus o guiará em uma

viagem pelos céus, os mares, as estrelas e diferentes habitats de diversos tipos de animais; por fim, o SENHOR fixará os olhos de Jó no Beemote, o hipopótamo (40.15) e no Leviatã, o crocodilo (41.1). Ou seja, é no mínimo intrigante a abordagem escolhida pelo SENHOR Deus.

Olhando para este bloco do livro de Jó, Charles Williams escreveu: “Como um mero argumento, talvez tenha algo faltando, afinal, [que lógica há em] dizer a um homem que perdeu seus bens, sua casa, seus filhos, sua saúde e agora está sentado na lata de lixo, cheio de bolhas pelo corpo, ‘Olhe para o hipopótamo.’”!

De fato, em um primeiro momento, parece tudo um enorme absurdo. Deus não responde diretamente a qualquer das perguntas de Jó, não apresenta justificativa por ter ficado em silêncio por tanto tempo, não dá qualquer dica sobre a aposta de Satanás e não expressa qualquer simpatia pelo estado de Jó.

Pergunta:

Foi realmente o suficiente o que Deus falou a Jó? Foi apropriado? Não estaria faltando mais alguma coisa a dizer?

[Jó 40.6-14] ⁶Então, no meio do redemoinho, o SENHOR respondeu a Jó: ⁷“Prepare-se como um guerreiro, pois lhe farei algumas perguntas, e você responderá. ⁸“Porá em dúvidas minha justiça e me condenará só para provar que tem razão? ⁹Você é tão forte quanto Deus? Sua voz pode trovejar como a dele? ¹⁰Então vista-se de glória e esplendor, de honra e majestade. ¹¹Dê vazão à sua ira, deixe-a transbordar contra os orgulhosos. ¹²Humilhe-os com um olhar, pise os perversos onde estiverem. ¹³Enterre-os no pó, prendá-os no mundo dos mortos. ¹⁴Então eu mesmo reconheceria que você pode se salvar

por sua própria força.

Deus falou e revelou sua sabedoria a Jó. Mesmo Jó se colocando em seu devido lugar, o SENHOR ainda tinha mais para dizer – Jó não era poderoso como o SENHOR, o Todo-Poderoso El Shaddai.

O SENHOR pergunta se Jó seria capaz de capturar duas criaturas terríveis, o Beemote ou hipopótamo (40.15-24) e o Leviatã ou crocodilo (41.1-34). A resposta é NÃO! De jeito nenhum Jó conseguiria! Tudo bem que Jó era mais sábio do que essas feras, mas estava longe de ser mais forte e poderoso. Jó não era capaz de explicar tampouco enfrentar tamanhos poderes daqueles animais. Diante deles, do Beemote e do Leviatã ou do hipopótamo e do crocodilo, Jó ficava impotente. No entanto, ambos estão sob o controle de Deus. Mesmo as criaturas mais temíveis, monstruosas e poderosamente terríveis estão nas mãos, na coleira e na guia do Criador soberano e todo-poderoso (Jó 41.8-11).

Pergunta:

Quem tem controle sobre todas as circunstâncias da vida? Porque não podemos salvar a nós mesmos?

[Conclusão] Ore para que Deus te ensine a olhar para fora de si mesmo, para todas as coisas ao seu redor, e enxergar em todas as coisas a mão da boa e soberana providência de Deus, dirigindo a tudo e a todos com sabedoria.

Ore pedindo a Deus que te dê olhos para ver Jesus, Deus que se fez carne e veio até você; tomou sobre si o seu pecado; morreu no seu lugar; ressuscitou vitorioso; intercede por você; virá buscar sua igreja; por meio de quem Deus agora fala e se revela. Olhe para Jesus.

Saiba Mais:



Apoio ao roteiro

- **Playlist de sermões: A saga de Jó**

Pr. Leandro B. Peixoto

<https://www.youtube.com/PrLeandro-BPeixoto>



Participe

- **PGM Setor Fonte Nova**

Toda terça às 20h

62 99421-8036 | Johnatas Sousa

- **PGM Parque dos Buritis**

Toda terça às 20h

62 99695-7495 | Hubner Ramos

- **PGM Setor dos Funcionários**

Toda quinta às 20h

62 99827-1818 | Tássio Amaral

Participe

- **PGM Jardim Goiás**

Toda quinta às 20h

71 99676-1708 | Luiz César

- **PGM dos Casais**

Todo sexta às 20h

62 99662-8818 | Pr. Fabiano Sousa

- **PGM Setor Sudoeste**

Todo sábado às 20h

62 98158-7076 | Arthur Guilarde

- **PGM Setor Campinas**

Todo sábado às 20h

62 99131-4232 | Hiltermar Júnior



SEGUNDA
IGREJA BATISTA
EM GOIÂNIA

Material produzido e distribuído gratuitamente pela
Segunda Igreja Batista em Goiânia

www.sibgoiania.org